



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **As Relações de Gênero no Contexto da zona rural do município de Barreiros.**

*Gender Relations in the context of the rural area of the municipality of Barreiros.*

BEZERRA, Nielson da Silva<sup>1</sup>; PEIXOTO, Mylena Lahana  
Gouveia<sup>2</sup>; MÉLO, Héliida Maria Gomes de<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Licenciatura em Geografia do IFPE campus Recife, nielsonbezerra@recife.ifpe.edu.br; <sup>2</sup>Licenciatura em Química do IFPE campus Barreiros, mylenalahana@gmail.com; <sup>3</sup>Tecnólogo em Agroecologia do IFPE campus Barreiros.

### **Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia**

#### **Resumo**

Nossa pesquisa é parte integrante do Projeto Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável na Mata Sul de Pernambuco. Nesta pesquisa buscamos compreender como se produzem e reproduzem as Relações de Gênero, e como estas relações se materializam em Ações Educativas nas comunidades rurais de Baetê e Cachoeira Alta, no município de Barreiros – PE. Utilizamos de modo complementar as técnicas de Grupo Focal e Questionários Semiestruturados para nos aproximar de nosso objeto de estudo. As desigualdades de Gênero produzem de fato uma espécie de “violência simbólica” que se materializam no dia-a-dia das pessoas. As relações de gênero no meio rural vêm se revelando como um fenômeno importante na trama cultural que compõe o dia-a-dia das comunidades rurais. A concepção Agroecológica apresenta um importante potencial civilizatório que pode colaborar com o avanço, no sentido de tornar mais justas e equitativas, das relações de gênero no meio rural. Embora a maioria dos homens e das mulheres entrevistados ainda demonstrem vivenciar relações de gênero desiguais e injustas, também percebemos pistas de um crescimento da consciência revolucionário de relações de gênero justas e igualitárias como uma das expressões de um mundo melhor e mais justo.

**Palavras Chaves:** Ações Educativas; Meio Rural; Agroecologia

#### **Abstract**

Our research is an integral part of the Agroecology Project, Organic Agriculture and Sustainable Development in the South of Pernambuco. In this research we seek to understand how Gender Relationships are produced and reproduced, and how these relationships materialize in Educational Actions in the rural communities of Baetê and Cachoeira Alta, in the municipality of Barreiros - PE. We used complementarily the techniques of Focus Group and Semi-structured Questionnaires to bring us closer to our object of study. Gender inequalities do indeed produce a kind of “symbolic violence” that materializes in people’s daily lives. Gender relations in rural areas have been revealed as an important phenomenon in the cultural fabric that makes up the day-to-day life of rural communities. The Agroecological conception presents an important civilizing potential that can collaborate with the advancement, in the sense of making fairer and equitable, of the relations of gender in the rural environment. Although most of the men and women interviewed still demonstrate unequal and unjust gender relations, we also see clues to a growth of the revolutionary consciousness of fair and egalitarian gender relations as one of the expressions of a better and fairer world.

**Keywords:** Educational Actions; Countryside; Agroecology



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Introdução**

Nossa pesquisa é parte integrante do Projeto Agroecologia, Agricultura Orgânica e Desenvolvimento Sustentável na Mata Sul de Pernambuco. Nesta pesquisa buscamos compreender como se produzem e reproduzem as Relações de Gênero, e como estas relações se materializam em Ações Educativas nas comunidades rurais de Baetê e Cachoeira Alta, no município de Barreiros – PE.

Durante nossos estudos evidenciou-se a desvalorização da mulher na zona rural de Barreiros, confirmando uma hipótese prévia baseada em diversos outros estudos no meio rural. Nosso estudo, no entanto, ainda se debruça sobre a complexidade destas relações, de modo a contribuir com Relações de Gênero mais equitativas e justas.

Em meio a invisibilidade do trabalho da mulher nas suas diversas atividades diárias há vários movimentos que se dedicam a ouvir as vozes femininas buscando alternativas de enfrentamento das desigualdades sociais que ocorrem no meio rural, tendo nas mulheres uma ação protagonista e inovadora, fruto do engajamento político dos movimentos de mulheres e seus parceiros (ACTIONAID e AGROECOLOGIA, 2010).

O diálogo entre o depoimento da Agricultora participante de nossa pesquisa e o trabalho desenvolvido pela ACTIONAID e o Movimento Social de Agroecologia demonstram a importância das pesquisas e das ações políticas no campo das Relações de Gênero no meio rural, foco de nosso estudo.

## **Materiais e Métodos**

Tem-se como referência metodológica a pesquisa qualitativa de cunho participante, ou seja, nossos passos metodológicos foram sendo dados em conjunto com as comunidades rurais onde o projeto está sendo desenvolvido.

Realizamos um grupo focal e aplicamos 34 questionários semiestruturados nas comunidades de Baete e Cachoeira Alta, sendo 17 mulheres entrevistadas e 17 homens.

A realização do grupo focal ajudou a estruturar os questionário semiestruturado que foram aplicados nas comunidades parceiras de nosso estudo. Nosso estudo permitiu a utilização de um conjunto de técnicas de pesquisa que buscaram compreender como se constrói as Relações de Gênero nestas comunidades e qual o papel das ações educativas na construção deste fenômeno.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



## Resultados e Discussão

Nossa pesquisa foi realizada nas comunidades de Baeté e Cachoeira Alta, no município de Barreiros-PE. O estudo teórico buscou referência nas publicações científicas acerca das Relações de Gênero no meio Rural. Realizamos um grupo focal na comunidade de Baeté. A análise e sistematização dos dados destas atividades nos permitiram elencar os elementos necessários para a construção de perguntas que vieram a compor um questionário semiestruturado que foi aplicado nas comunidades rurais de Baete e Cachoeira Alta. Apresentaremos a seguir nossas discussões e conclusões acerca destes estudos.

Os dados levantados no Grupo Focal corroboram as indicações dos estudos teóricos e ainda revelam a dura especificidade da realidade vivida nas comunidades rurais de Barreiros, conforme indica a depoimento abaixo.

*Em minha opinião não é bom ser mulher não. Pra mim, nasceu mulher já nasceu ferrado! Se pelo menos o nosso trabalho fosse reconhecido? Mas não é! Eu cuido de casa, marido, filho e ajudo na parcela e acham que é minha obrigação... (Depoimento de Agricultora no Grupo Focal em Baeté)*

Os Resultados dos grupos focais foram essenciais para a estruturação dos questionários semiestruturados que forma aplicados.

Foram aplicados ao todo 34 (trinta e quatro) questionários semiestruturados, nas comunidades de Baete e Cachoeira Alta. Sendo respondidos por 17 homens e 17 mulheres. No presente relatório analisamos apenas as questões referente ao nosso objeto de estudo, ou seja, a caracterização do grupo entrevistado e suas respostas sobre o tema Relações de Gênero.

Analisando o grupo que entrevistamos podemos apontar o seguinte perfil: trata-se de um grupo de pessoas que em sua grande maioria são negras ou pardas; com uma média de 37 anos; onde mais da metade do grupo nunca estudou ou não completou o ensino fundamental; sendo que pouco menos da metade declararam-se agricultores; quanto a suas crenças, pouco mais que a metade se declararam protestantes; onde a renda média dos entrevistados é de R\$ 570,05 (quinhentos e setenta reais e cinco centavos).

A nossa análise das respostas ao questionário semiestruturado é apoiada nos estudos de Louro (1994) e Silva (2014), que nos lembram de como os espaços domésticos ainda são quase que exclusivamente reservado às mulheres e os espaços públicos reservados aos homens. Enxergamos neste fenômeno uma das imposições sociais de nossa cultura, sendo também uma das maneiras de opressão das mulheres que dese-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



jam ocupar o espaço público e de homens que desejam ocupar o espaço doméstico. Percebemos que a maioria dos homens e das mulheres entrevistados ainda vivenciam relações de gênero desiguais e injustas onde o espaço reservado para as mulheres está eivado de dominação e repressão. Uma análise mais detida nos dados, no entanto, revela também lampejos de resistência entre as mulheres e de novas posturas mais justas entre os homens no que diz respeito as relações de gênero mais equitativas. A análise dos dados continua, mesmo porque a riqueza do que foi revelado impõe estudos mais complexos e o apoio de uma literatura científica mais consistente.

### **Conclusões**

As técnicas de investigação científica baseada nos grupos focais e na aplicação e análise de questionários semiestruturados combinadas de modo complementares nos permitiu uma aproximação mais efetiva de nosso campo de estudo. Consideramos que nos grupos focais foram reveladas pistas importantes que nos ajudaram a construir perguntas que buscaram conhecer questões complexas, mas de um modo simples e direto.

As relações de gênero no meio rural vêm se revelando como um fenômeno importante na trama cultural que compõe o dia-a-dia das comunidades rurais. A concepção Agroecológica apresenta um importante potencial civilizatório que pode colaborar com o avanço, no sentido de tornar mais justas e equitativas, das relações de gênero no meio rural.

Embora a maioria dos homens e das mulheres entrevistados ainda demonstrem vivenciar relações de gênero desiguais e injustas, também percebemos pistas de um crescimento da consciência revolucionário de relações de gênero justas e igualitárias como uma das expressões de um mundo melhor e mais justo.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao apoio do IFPE, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPESQ; e a Coordenação de Pesquisa do Campus Barreiros.

Agradecemos ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável do IFPE – Campus Barreiros – NEADS.

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## Referências

ACTIONAID, Brasil. AGROECOLOGIA, Articulação Nacional (Orgs). **Mulheres e Agroecologia: Sistematizações de Experiências de mulheres agricultoras**. Vol. 1 Rio de Janeiro, 2010.

AZERÊDO, Sandra. **Preconceito Contra a “Mulher”**: diferença, poemas e corpos. São Paulo, Cortez, 2011.

CHAUÍ, Marilena. **Repressão sexual: essa nossa (des) conhecida**. São Paulo, Brasiliense, 1991.

LOURO, Guaciara Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, Vozes, 1997.

PARKER, Richard G. **Corpos, prazeres e paixões: a cultura sexual no Brasil contemporâneo**. São Paulo, Editora Best Seller, 1991.

SILVA, Sandra Procópio da. MATOS, Jatene da Costa. As Mulheres e a Produção Invisível da Agroecologia. **Cadernos de Agroecologia**. Vol. 9 N° 4, Nov. 2014.